

SECRETARIA DO ESTADO DE AGRICULTURA, DESENVOLVIEMNTO E INOVAÇÃO - SEADI

Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Açaí em Roraima





SUMÁRIO

1.	Título do projeto	4
2.	Proponente do projeto	4
3.	Resumo	4
4.	Contextualização	4
5.	Objetivo Geral	4
6.	Objetivo Específico	4
7.	Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	5
8.	Metodologia	5
8.1.	Público Alvo do projeto	5
8.2.	Localização no território (com mapa)	5
8.3.	Procedimentos	6
8.4.	Estudos Ambientais	6
9.	Meta (s)/ Etapa(s) do projeto	7
10.	Resultado e Impacto esperado	10
11.	Equipe gestora do projeto	10
11.1	. Equipe executora	10
11.2	. Equipe de apoio	10
12.	Investimento	11
12.1	. Fonte de recurso	11
12.2	. Valor do projeto	11
12.3	Cronograma Físico-Financeiro	11
13.	Gestão de Risco	12
13.1	. Indicador do projeto	12
13.2	. Análise de Risco	12
14.	Referências	13
15.	Anexos	13

1. Título do projeto

Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Açaí em Roraima.

2. Proponente do projeto

Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação, CNPJ:03.504.182/0001-26, Rua General Penha Brasil, nº1123, bairro: São Francisco, Boa Vista-RR.

3. Resumo

Roraima possui vasta potencialidade na fruticultura empresarial, especialmente no cultivo do açaí, impulsionado por suas condições edafoclimáticas favoráveis. Com o objetivo de viabilizar de forma inovadora a cadeia de produção do açaí no estado, ao integrar práticas sustentáveis desde a extração até o beneficiamento, busca-se não apenas incrementar a produção, mas também promover a preservação ambiental, o desenvolvimento da bioeconomia, e também fomentar um crescimento inclusivo e resiliente.

4. Contextualização

O Estado de Roraima necessita urgentemente para o seu desenvolvimento econômico e socioambiental através da implantação de atividades que aproveitem seus potenciais naturais tais como condições edafochimáticas e localização geográfica. Este projeto tem a intenção de desenvolver estudos que venham a fomentar o setor de fruticultura ainda incipiente, mas com elevado potencial produtivo somado à grande demanda regional e internacional que pode ser amplamente dinamizada pela localização geográfica privilegiada do Estado em relação aos mercados regionais e internacionais.

5. Objetivo Geral

Incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva do açaí em RR, através de ações estratégicas.

6. Objetivo Específico

- Estimular o crescimento sustentável da produção de açaí, com foco na conservação ambiental e na utilização responsável dos recursos naturais;
- Mapear regiões produtoras do Estado;
- Integrar áreas alteradas ao sistema produtivo;
- Capacitar produtores em boas práticas de manejo e incentivo a bioeconomia.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública

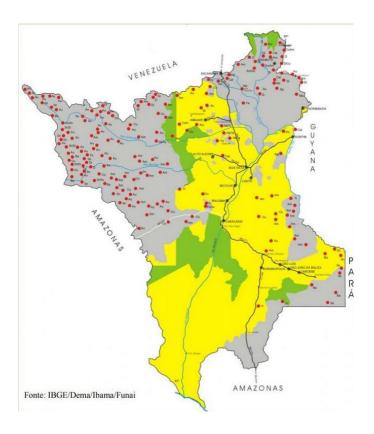
O projeto e tema prioritário para o desenvolvimento local e regional, vinculado ao Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado - Roraima 2030, atendendo às seguintes metas do ODS: ODS 1; ODS 2; ODS 8; ODS 9; ODS 10; ODS 12; ODS 15; ODS 17. Com vínculos ao PPA federal, relacionados aos seguintes programas e ações: Programa 1031, Ação 1203, Programa 2217, Ação 214S, Ação 00Sx. Vinculado ao PRDA, especificamente ao Eixo Desenvolvimento Produtivo, Programa Agricultura, Pecuária e Extrativismo.

8. Metodologia

8.1. Público Alvo do projeto

Serão atendidas duzentas e cinquenta familias de agricultores familiares, localizadas no território sul, áreas de mata do leste e oeste de Roraima.

8.2. Localização no território (com mapa)



8.3. Procedimentos

O projeto está alicerçado nos conceitos das Unidades de Referência Tecnológica (URTs) que preveem uma primeira etapa de diagnóstico e planejamento, uma etapa de instalação e condução, uma de avaliação e, finalmente, uma última etapa com ações de transferência de tecnologias. Assim, as ações do projeto foram divididas em cinco metas: (i) definiçao das tecnologias; (ii) implantação e condunção de cinco URTs; (iii) capacitações; (iv) avaliação e (v) Gestão administrativa e financeira do projeto.

Meta 1- Definição das tecnologias: Etapa 1.1 - Visita aos municipios de Óbidos, Igarapé-Miri e Altamira no estado do Pará.; **Etapa 1.2 -** Workshop Roraima;

Meta 2 – Implantação: Etapa 2.1 – Aquição de sementes de açaí; **Etapa 2.2** – Insumos **Etapa 2.3** – Aquisição de kits de irrigação; **Etapa 2.4** – Perfuração de poço artesiano; **Etapa 2.5** – Implantação e condução de Unidades de Referência Tecnológicas (URTs); **Etapa 2.6** – Condução.

Meta 3 – Capacitações.

Meta 4 – Avaliações: Etapa 4.1 - Avaliação das plantas e solos e acompanhamento técnicocientífico do desempenho dos sistemas implantados; **Etapa 4.2 -** Workshop final.

META 5 - gestão administrativa e financeira do projeto: Etapa 5.1 Despesas Operacionais e Administrativas (DOA).

8.4. Estudos Ambientais

Será realizado um levantamento das áreas alteradas, para que seja feita a recuperação das mesmas com a implantação da culrura do açaí.

9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto

Especifi	cação da Meta: Definiçã	o das tecnologias.	Valor da Meta:				R\$ 87.986,00	
	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investiment o ou Custeio)	Valor total
Meta 1	1.1 Visita à URT em Óbidos, Igarapé-Miri e Altamira no estado do Pará.	Técnicos da SEADI, IATER e Embrapa realizarão viagem técnica ao município de Óbidos, Igarapé-Miri e Altamira para visitar à URT instalada na Embrapa de Altamira, bem como à produtores locais de Óbidos e Igarapé-Miri. A visita ao município de Óbidos, Igarapé-Miri e Altamira deve acontecer em julho ou agosto de 2024.	07/2024.	unidade	1	R\$ 40.992,00	Custeio	R\$ 40.992,00
	1.2 - Workshop Roraima	Com participação de técnico da Embrapa de Óbidos e Igarapé-Miri, e técnicos da Embrapa de Roraima, da SEADI e do IATER. Serão realizadas visitas a produtores da região do território sul e áreas de mata do leste e oeste de Roraima, em seguida será realizado Workshop dos técnicos. Essa etapa está com previsão para ser realizada em agosto ou setembro de 2024.	08/2024.	unidade	1	R\$ 46.994,00	Custeio	R\$ 46.994,00
Especifi	cação da Meta: Implant	ação	Valor da Meta:					R\$ 39.011.672,50
	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
META	2.1 Aquição de sementes de açaí.	Nesta etapa será realizado a compra das sementes para a produção de mudas.	09/2024.	pacotes de 2kg	375	R\$ 88,00	Investimento	R\$ 33.000,00
2	2.2 insumos	Será realizado a compra dos insumos para a produção de mudas e preparo das áreas para receber essas mudas.	09/2024.	ha	750	R\$ 13.169,24	Custeio	R\$ 9.876.930,00
	2.3 Aquisição de kits de irrigação.	Nesta etapa será realizado a compra e a instalação dos kits de irrigação.	09/2024.	unidade	250	R\$ 54.816,67	Investimento	R\$ 13.704.167,50
	2.4 Perfuração de poço artesiano	Os poços artesianos serão perfurados nas áreas contemplada pelo projeto.	09/2024.	unidade	250	R\$ 58.602,00	Investimento	R\$ 14.650.500,00

	2.5 Implantação e condução de Unidades de Referência Tecnológicas (URTs).	A SEADI indica as áreas definitivas ondes serão implantadas as URTs e adquire todos os insumos, combustível e materiais de irrigação, a Embrapa entrega o desenho final, especificando todas as etapas de implantação e condução das URTS, e acompanha com visitas semanais a etapa de implantação. A SEADI e IATER farão o projeto dos sistemas de irrigação e darão suporte a esta implantação por meio de apoio técnico e logístico, será contratada uma empresa para implantação dos sistemas nas URTS que serão definidas na Meta 1. Esta etapa engloba os tratos culturais do cultivo e o manejo da	11/2024.	unidade	5	R\$ 106.363,00	Investimento		R\$ 531.815,00
	2.6 Condução.	irrigação e tem previsão de acontecer entre os meses de dezembro de 2024 à novembro 2027.	12/2024 à 11/2027	unidade	5	R\$ 43.052,00	Custeio		R\$ 215.260,00
Especifi	cação da Meta: Capacita	ações	Valor da Meta:			T	T	R\$	112.880,00
	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investiment o ou Custeio)		Valor total
META 3	3.1 Capacitação de multiplicadores de produtores.	As capacitações serão realizadas nas URTs e, se preciso em sala climatizada nas sedes dos municípios, por técnicos da SEADI/EMBRAPA, em três diferentes momentos durante os dois anos. A previsão para a primeira capacitação é durante o primeiro semestre de 2025, a segunda no segundo semestre de 2025 e a terceira no primeiro semestre de 2026. Inicialmente os temas propostos estarão ligados a boas práticas de condução do açaí. Cada capacitação deve envolver um público estimado de 30 participantes (técnicos e produtores) do Estado, totalizando cerca de 90 participantes. A logística para o deslocamento dos produtores e busca de parcerias para essas capacitações serão realizadas por articulação da SEADI, IATER e Embrapa com outras entidades como SEBRAE, UERR, FAERR, FAPERR entre outras.	02/2025; 08/2025; 02/2026.	unidade	5	R\$ 22.576,00	Custeio		R\$ 112.880,00
Especifi	Especificação da Meta: Avaliações		Valor da Meta:				R\$	713.472,00	
META 4	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investiment o ou Custeio)		Valor total

	(DOA).	Embrapa				Valor		R\$	39.999.995,50
5	5.1 Despesas Operacionais e Administrativas	Etapa executada por Fundação de Apoio para realização das operações de execução dos recursos atendendo as solicitações da	07/2024 à 12/2027.	unidade	1	R\$ 73.985,00	Custeio		R\$ 73.985,00
мета	Etapa	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)		Valor total
Especif	icação da Meta: Gestão	administrativa e financeira do projeto	Valor da Meta:	1	1			R\$	73.985,00
	4.2 Workshop final.	Está previsto para ser realizado em dezembro de 2027 e tem estimativa de participação de todos os envolvidos no projeto e técnicos e produtores que mais se destacaram. O objetivo é de avaliar, participativamente, os resultados alcançados, os aprendizados, os gargalos encontrados e definir os próximos passos. O workshop deve prever reunião(ôes) técnica e um segundo momento de apresentação para técnicos produtores das regiões que não participaram diretamente dos trabalhos. Nessa reunião espera-se a participação de cerca de 100 participantes. A logística para o deslocamento dos produtores e busca de parcerias para essas capacitações serão realizadas por articulação da SEADI, IATER e Embrapa com outras entidades como SEBRAE, UERR, FAERR, FAPERR entre outras.	12/2027.	unidade	1	R\$ 44.992,00	Custeio		R\$ 44.992,00
	4.1 Avaliação das plantas e solos e acompanhamento técnico-científico do desempenho dos sistemas implantados.	Esta etapa, realizada pela Embrapa, ocorre independente da etapa de condução e da etapa de capacitação, devido necessidades específicas. Inicia, no primeiro mês do projeto quando começam a ser recolhidas informações técnicas e econômicas de implantação e condução e perdura até o mês de dezembro de 2027. Além dessas informações, serão realizadas, mensalmente após o plantio, amostragens de folhas dos açaizeiros, de cada um dos sistemas, de cada URT, as quais serão enviadas para análises laboratoriais. No mesmo período será realizado o acompanhamento da fenologia dos diferentes materiais genéticos que serão testados e das variáveis e ocorrências que ficaram definidas na etapa 1.2 da Meta 1. Outra avaliação a ser feita é a dos solos das URTs, onde as amostragens e envio delas ao laboratório para análises acontecerão no início, no meio e no final do projeto.	06/2025; 06/2026; 06/2027.	unidade	8	R\$ 83.560,00	Custeio		R\$ 668.480,00

10. Resultado e Impacto esperado

- 1. Duzentos e cinquenta produtores capacitados em manejo de açaizais;
- 2. Setessentos e cinquenta hectare de áreas alteradas recuperadas;
- 3. Melhoria na qualidade de vida dos agricultores familiares, que dependem da renda gerada pela produção de açaí;
- 4. Conservação da biodiversidade local, especialmente das áreas de floresta onde o açaí é cultivado, contribuindo para a preservação dos ecossistemas amazônicos;
- 5. Redução da migração rural-urbana, proporcionando oportunidades de emprego e geração de renda no próprio local de origem;
- 6. Mitigação das emissões de gases de efeito estufa, uma vez que a promoção da bioeconomia e o manejo sustentável das florestas contribuem para a redução do carbono na atmosfera;
- 7. Fomento à economia circular, com a utilização integral da planta do açaí e o aproveitamento de resíduos para a produção de adubo orgânico e outros subprodutos de valor agregado.

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

Nome	Sauzalem Rolins Bastos		
Função no Projeto	Coordenador Titular	Telefone para contato	(95) 93300-4053 (95) 99902-1066
E-mail	Sauzalem.bastos@seadi.rr.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Execução do Projeto		
Instituição	SEADI	Unidade/Setor	CAFI

Nome	Frankarlos Fernandes Lopes		
Função no Projeto	Coordenador Substituto	Telefone para contato	(95) 99125-5636
E-mail	Frankarlos.lopes@seadi.rr.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Execução do Projeto		
Instituição	SEADI	Unidade/Setor	CAFI

11.2. Equipe de apoio

Nome		
Função no Projeto	Telefone para contato	

E-mail			
Perfil do pessoal de apoio	[] Pessoa Física [] Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	
Atividades a serem realizadas			

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União () Orçamento dos Estados ou Municípios () Outros fundos nacionais einternacionais, parcerias () Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

Valor global: R\$ 39.999.995,50

Valor Investimento: R\$ 28.919.482,50 Valor Custeio: R\$ 11.080.513,00

12.3. Cronograma Físico-Financeiro:

ID	Metas/Tarefa s	Unidade/Responsáve l	Início	Término
1	Definição das tecnologias.	SEADI	07/2024	08/2024
2	Implantação	SEADI	09/2024	11/2027
3	Capacitações	SEADI	02/2025	02/2026
4	Avaliações	SEADI	06/2025	12/2027
5	Gestão administrativa e financeira do projeto	SEADI	07/2024	12/2027

Observação: Não haverá elementos de dispêndio.

13. Gestão de Risco

13.1. Indicador do projeto

Numero de produtures atendidos;

Numero de produtores capacitados;

Quantidade de hectares plantados em áreas alteradas;

Quantidade da produção;

Quantidade da produtividade.

O monitoramento será feito através de visitas técnica em parceria com a Embrapa Roraima e o IATER.

13.2. Análise de Risco

Sugere-se preencher o quadro modelo abaixo:

Ações ou Eventos de	Ações preventivas	Ações Corretivas para		
riscos à execução	conter os	mitigar os riscos		
do projeto	riscos	concretos		
1. Risco de Incêndio.	Fazer o aceiro contínuo da área do projeto.	Introdução do Manejo Integrado do Fogo (MIF) junto a comunidade local.		
2. Solos Degradados.	Melhorar as condições físicas e químicas dos solos degradados.	Preparo dos solos na sua		
3. Dificuldade de mão de obra qualificada	Estabelecer parcerias com sindicatos, associações locais e cooperativas para desenvolver programas de capacitação e atrair trabalhadores para as atividades relacionadas à cadeia produtiva do açaí.	Implementar programas de reciclagem e requalificação para trabalhadores locais que já estejam envolvidos na agricultura, a fim de melhorar suas habilidades e adaptá-las às necessidades da cadeia produtiva do açaí.		
4. Dificuldade de adesão dos produtores devido a demora (3 anos) no inicio da produção de açaí (produtores imediatistas).	Realizar plantio em formato de SAF, de forma a diversificar as culturas, implantando culturas anuais, e realizar campanhas de conscientização a respeito da importância da produção de açaí para a bioeconomia e conservação ambiental.	Fornecer assistência técnica personalizada aos produtores, oferecendo orientação prática e acompanhamento regular da		

14. Referências

Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia - PRDA 2024 - 2027. Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. Belém. SUDAN, 2023.

Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Açaí. Arquivo interno. Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação, Boa Vista, 2024.

15. Anexos

Inserir os anexos necessários.